

Diagnóstico do Potencial Turístico Cultural, Histórico e Religioso no Entorno do Lago da UHE de Serra da Mesa — Município de Uruaçu

CERQUEIRA, Alessandra Tenório¹; **ALMEIDA**, Maria Geralda²

Palavras chave: turismo, cultura e população local

1-INTRODUÇÃO

O deslocamento para encontro com o novo, enquanto forma de lazer, sempre foi conhecido pelo homem. Entretanto os primeiros estudos feitos sobre o fenômeno turístico são relativamente recentes, sendo que a sua primeira definição data de 1911. O turismo desde então, cresceu e tornou-se um fenômeno significativo para a economia mundial, gerando divisas e empregos diretos e indiretos.

De maneira geral o turismo é um vetor de crescimento econômico. Contudo o turismo cultural além de agregar valor a bens materiais e imateriais, se reveste de uma singular importância para a preservação da memória coletiva. Isso ocorre porque ele motiva a preservação de monumentos e a manutenção de hábitos e costumes, bens que são formadores da identidade coletiva.

As regiões Norte e Nordeste do Estado de Goiás são as mais frágeis economicamente do Estado. Com a menor participação de ICMS do estado, de acordo com o Seplan, que também aponta para uma alta taxa de emigração da população local. Contudo a construção do lago da UHE de Serra da Mesa acresceu estas regiões de um importante atrativo turístico que pode trazer formas de aumentar suas divisas e renda para a população.

Teve-se por objetivo diagnosticar as potencialidades para o turismo cultural no município de Uruaçu. Este apresenta a especificidade de ser o local mais próximo do lago, 7km, e contar com demanda turística. Isto o torna objeto de preocupação porque o turismo necessita ser adequadamente planejado para que os seus benefícios sejam distribuídos por toda a comunidade. Sob essa perspectiva deve-se pensar que além dos benefícios econômicos gerados pela agregação de valor a produtos locais, deve-se acrescentar valor aos seus bens culturais, pois estes fortalecerão as identidades locais.

Sabe-se que a atividade turística pode ser benéfica para pequenas comunidades, ajudando a agregar valor e a produtos e outros bens materiais e imateriais que além de fortalecerem a identidade local geram renda. Outro aspecto positivo ressaltado por Coelho Meneses(2004) é sua capacidade de promover a preservação do patrimônio construído por se utilizar destes como objetos de consumo. A pesquisa foi realizada na zona urbana do município, pois assumiu o pressuposto de que os turistas estão em contato direto com essa região quando a caminho do lago.

2-MATERIAL E MÉTODO

A metodologia constituiu-se de levantamento bibliográfico sobre o assunto com o uso de artigos e livros sobre o assunto os dados utilizados pertencentes ao acervo do laboratório e biblioteca geral da ufg;

Consulta aos bancos de dados estatísticos de órgãos oficiais como o seplan;

¹ Bolsista de iniciação. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia-FCHF, santece@pop.com.br

² Orientador/ Instituto de Estudos Sócio Ambientais/UFG, galmeida@iesa.ufg.br

Visitas ao município para observação dos atrativos
Aplicação de questionários e entrevistas à população local e autoridades públicas, associações do município;
Preenchimento de fichas junto a artesãos referentes a matéria-prima, e produção e comercialização
Fotografias e entrevista aberta;
Formação de banco de imagens de fotografias, estas farão parte de um acervo sobre o município
Levantamento das atividades manuais desenvolvidas pela comunidade local;
O acervo foi escaneado, legendado e catalogado por município ficando a disposição para consulta mediante a prévia autorização

3-RESULTADOS

Os resultados encontrados demonstraram que Uruaçu possui relevantes potenciais para o turismo cultural. Foram encontradas manifestações como o artesanato e outros trabalhos manuais, as festas, as construções históricas, um museu e práticas tradicionais relacionadas com a lida do campo.

Vários dos autores estudados revelaram uma preocupação quanto os impactos negativos causados pelo turismo, mas não desconhecem que a atividade turística pode trazer também importantes benefícios às comunidades.

Dentre os potenciais localizados sobressaem-se os trabalhos manuais com base no aproveitamento de madeira, que são importantes na economia do município de Uruaçu. Bolsas, bijuterias e terços de madeira são responsáveis pela existência de fábricas de peças que são utilizadas nesta produção. Quanto ao artesanato existem os feitos em madeira como a produção de gamelas, colheres de pau, mãos de pilão, pilões, miniaturas de carros de boi, cangas de boi e enfeites de cabelo.

Um artesanato que é peculiar ao município de Uruaçu é a fabricação de cestas de “capim margoso”. Esse é pouco encontrado no estado de Goiás tornando-se um diferencial frente aos outros municípios. O crochê é encontrado com bastante frequência no município e são produzidas peças como colchas, forros de mesa, tapetes, bolsas, roupas e acessórios em geral. Há também crochê em barrados de toalhas, panos de pratos e forros de mesa de trabalhos bordados.

No município de Uruaçu é evidenciada uma produção de doces caseiros variada: de laranja, de mamão, de jaca, de figo, de banana, de caju, de abóbora, de leite e de queijo. Os doces são preparados em forma de compotas e cristalizados.

Uma atividade de expressividade no município é a arte em tela com tintas e com areia. No município foram encontradas diversas pessoas que praticam esta atividade. Na pintura com areia a matéria prima é adquirida no próprio município.

No município existe uma associação de artesãos e manufactureiros, a ASPAM, onde estão cadastradas 98 pessoas entre artesãos, manufactureiros e artistas plásticos. A mesma disponibiliza um espaço para a exposição das mercadorias no centro da cidade de Uruaçu, e viabiliza a exposição dos produtos em feiras de outros municípios sem cobrar taxas adicionais. Muitos artesãos da periferia do município não fazem parte da associação. Embora a existência da associação seja positiva no para o município ela não tem contribuído muito para a divulgação das atividades manuais locais.

As festas em Uruaçu ocorrem durante todo ano. Entretanto, é durante os meses de Junho, Julho e Agosto que existe uma concentração dessas festas, com uma presença marcante de manifestações de caráter popular. Destaca-se neste

município a “Festa do Sr. Caju”. Essa festa realiza-se todos os anos, desde 1961, nos dias 28 e 29 de junho em comemoração ao dia de São Pedro.

Referente às manifestações religiosas, sobressai-se a festa de N. Sra. de Sant’Ana, padroeira do município de Uruaçu. Ela ocorre desde o ano de 1921, no mês de julho durante os dias 17 e 26, na catedral de Uruaçu. Esta comemoração é constituída por missas e rezas de terço.

Dentre as festas profanas podemos destacar as festas automobilísticas; Km de Arrancada e Show automobilístico. As mesmas atraem turistas de Goiânia, Brasília e dos municípios vizinhos de Uruaçu. As festas consistem em apresentações de manobras e corridas de carro, além de performances com som automotivo.

CONCLUSÕES

Procurou-se investigar todos os potenciais turísticos dos municípios do entorno do entorno do Lago de Serra da Mesa. Esses potenciais seriam objetos de uma nova demanda turística que se somaria ao lago e poderiam vir a ser fonte de desenvolvimento econômico. É em Uruaçu que o lago Serra da Mesa encontra-se mais perto da sede urbana, tal fato o torna privilegiado, pois os visitantes obrigatoriamente passam pela cidade a caminho do lago e portanto e podem se utilizar da infra-estrutura, dos serviços, do comércio além de estarem mais próximos do contato com a população local. Contudo a atividade turística só trará benefícios a população se for adequadamente planejada a propósito de se pensar na valorização da cultura local e no respeito a essa comunidade. Esse planejamento deve ser elaborado conjuntamente com a iniciativa pública e com toda população. Para tanto o inventário dos atrativos é fundamental. Esperamos que este trabalho venha a contribuir com tal propósito.

Fonte de Financiamento- Sectec

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, C. F. *História do Município de Uruaçu*. Uruaçu, 1993

MEDEIROS, R., OLIVEIRA, C. G. *Turismo e população local: como interagir?*

Revista Espaço Acadêmico, ano II, nº 16 setembro/2002.

Site:<www.espaçoacademico.com.br>

MENESES, J. N. C., *História e turismo cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MENESES, U. T. B., *Os “usos culturais da cultura”. Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais*. In: YÁZIGI, E., CARLOS, A. F. A., CRUZ, R. C. A. (orgs) *Turismo, espaço, paisagem e cultura*. 3ªed. São Paulo: Hucitec, 2002

PADILHA, V. *Tempo Livre e Capitalismo: um par imperfeito*. Campinas: Alínea, 2000

KRIPPENDORF, J. *Sociologia do Turismo: Para Uma Nova Compreensão do Lazer e das Viagens*. São Paulo: Aleph, 2001